

BC se abrirá aos vencedores

O Banco Central está disposto a fornecer aos dois candidatos que passarem para o segundo turno das eleições presidenciais as informações necessárias à elaboração das primeiras medidas nas áreas financeira, monetária e da dívida externa. De acordo com o diretor de Mercado de Capitais do BC, Keyler Carvalho Rocha, o fornecimento de informações aos dois candidatos facilitará a transição entre o atual e o próximo governo.

A inflação, o déficit público e o perfil da dívida interna são os problemas que merecerão atenção mais urgente por parte do futuro Presidente da República, na

opinião de Carvalho Rocha. O diretor do BC acha que se o programa implantado para combate à inflação for bem sucedido, grande parte da preocupação com a dívida interna deixará de existir. O mercado financeiro teme, por exemplo, que um candidato de esquerda resolva dar o calote nos títulos que giram diariamente no over. Segundo Carvalho Rocha, a queda da inflação fará diminuir as incertezas e a pressão para que o Governo pague juros cada vez mais altos em troca da aceitação dos seus títulos. Outra vantagem da diminuição do ritmo inflacionário é que a correção monetária sobre o valor dos títulos cairá.